FUG GLOBAL

Edição 07 - Setembro/2026

RELAÇÕES INTERNACIONAIS



Canadá, União Europeia, Brasil e Índia se unem na defesa do multilateralismo na ONU

CNN Portugal, 22 de setembro

A Declaração dos Parceiros para o Multilateralismo, que contou também com apoio da Austrália, Quênia e Barbados, foi apresentada na Assembleia Geral da ONU no dia 21 de setembro. O documento aponta para mudanças na ordem mundial e desafios que colocam a paz e a segurança internacionais em xeque. O multilateralismo e as instituições de cooperação são defendidos como instrumentos para evitar a propagação da polarização política, conflitos bélicos, o protecionismo e as violações contra os direitos humanos e o direito internacional.

ECONOMIA

Taxa de juros no Brasil: Banco Central reduz pela quinta vez sua taxa referencial, enquanto a economia global se adapta aos juros altos

Brazil´s Central Bank lowers for fifth straight meeting as inflation cools, The Wall Street Journal (EUA), 16 de setembro

The silver lining in soaring interest rates: the economy can handle them - The Wall Street Journal (EUA), 20 de setembro

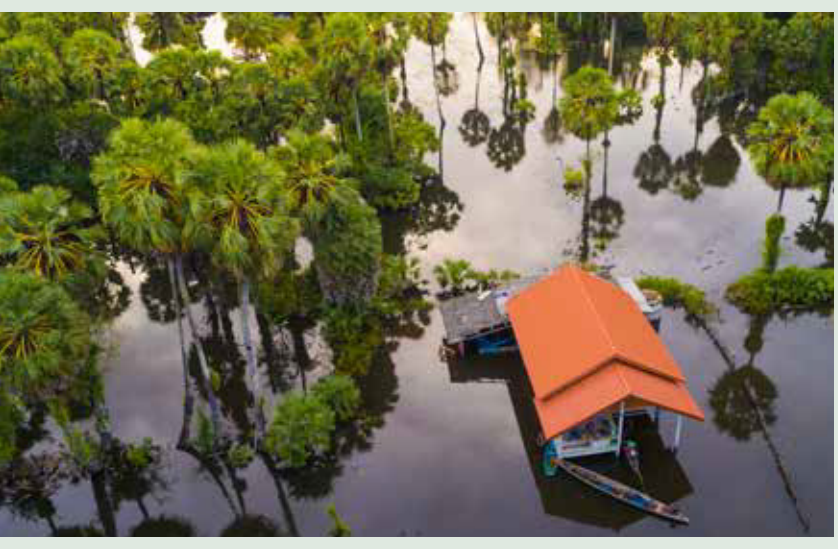
Destaque para a decisão do Banco Central brasileiro em cortar as taxas de juros referenciais para a economia brasileira pela quinta vez consecutiva, perante uma inflação desacelerada e uma economia com baixo crescimento diante de taxas elevadas.

Esse anúncio específico do Brasil se apresenta em meio a novas constatações de economistas em todo o mundo de que a economia global é muito mais resiliente a taxas de juros altas do que se imaginava. Já se está buscando um novo indicador, que seria a aferição de uma taxa de juros neutra, em que os custos de financiamento não restringiriam nem estimulariam o crescimento, e essas seriam diferentes para cada país, ou economia. Esse avanço científico vem da constatação de que economias em todo o mundo têm apresentado uma resiliência incomum diante do aumento das taxas de juros. O FED norte-americano, o Banco do Japão e o Banco Central Europeu têm, por exemplo, aumentado as taxas de juros sistematicamente para conter a inflação trazida pela guerra no Irã.

CIDADES-MEIO AMBIENTE

A sua cidade está preparada para o desastre climático? Relatório apresenta ranking com as 72 maiores cidades do mundo

Is your city prepared for climate disaster? – The New York Times (EUA), 3 de setembro



A empresa de inteligência geoespacial AlphaGeo analisou o risco de localização em 72 cidades, destacando que “resiliência é o resultado da combinação de risco e adaptação”, sendo que Chicago foi considerada a cidade mais resiliente dentre as pesquisadas. Buenos Aires está em 6º lugar e Bogotá, em 9º lugar. O Rio de Janeiro se apresentou em 12º lugar, e São Paulo, em 18º lugar, estando no nível relativo de “Baixo Risco por Resiliência”. A maioria das grandes cidades asiáticas está no nível médio, e no nível mais alto de risco estão especialmente grandes cidades paquistanesas e do sul da Ásia. O ranking é relativo, comparativo, não minimizando os riscos para as cidades que estão no nível baixo de risco, apenas ressaltando que as cidades do Paquistão e da Ásia, por exemplo, estão no risco extremo.

TRABALHO E IGUALDADE DE GÊNERO

Fórum Econômico Mundial publica relatório sobre igualdade de gênero e aponta a baixa presença de lideranças femininas nos cargos de liderança da economia do futuro

Women´s leadership is missing in the jobs shaping tomorrow´s economy – World Economic Forum (Suíça), 16 de setembro

Entre os resultados, a constatação de que o progresso na paridade de lideranças por gênero não apenas se tornou mais lento, como também está estagnado pelo quarto ano consecutivo. O Global Gender Gap Report indica que há 3% mais de mulheres em posição de liderança globalmente do que 10 anos atrás. No período entre 2015 e 2020, a projeção considerava que a paridade seria atingida em 50 anos. Atualmente, a medida mudou para 90 anos. Ou seja, uma menina nascida hoje poderá não encontrar igualdade de representação de liderança durante sua vida.

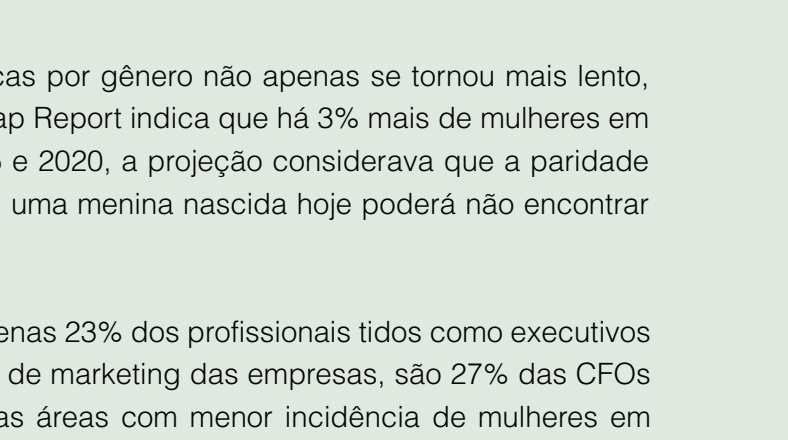
Globalmente, as mulheres hoje são 46% dos profissionais no nível inicial, mas apenas 23% dos profissionais tidos como executivos C-Level. Enquanto as mulheres já são 64% das chefes de RH e 45% das chefes de marketing das empresas, são 27% das CFOs (financeiro) e 19% das CEOs. Tecnologia, petróleo e gás e infraestrutura são as áreas com menor incidência de mulheres em posição de liderança. O Brasil é um dos 57 países englobados na pesquisa.

SEGURANÇA PÚBLICA

Crime organizado no Brasil: menos homicídios, mais dinheiro

Brazil´s gangsters: less murder, more money. The Economist (Reino Unido), 17 de setembro

O Brasil apresenta a maior frota de veículos blindados para uso pessoal no mundo. Mesmo com a redução dos índices de homicídios e roubos, os brasileiros continuam temerosos em relação à criminalidade. A mudança nos modelos de negócios do crime organizado está por trás de mudanças nos indicadores: se a taxa média de homicídios reduziu de 30/100.000 habitantes em 2018 para 19 em 2025, a taxa de roubos em geral também caiu pela metade no mesmo período (fonte: IBGE). No entanto, o roubo de telefones celulares em bairros de alta renda está aumentando. As fraudes online se multiplicaram por cinco entre 2018 e 2025 e já são quase cinco vezes mais frequentes que os roubos convencionais. O crime organizado movimenta hoje quase 5% do PIB, sendo que o volume de recursos do tráfico de drogas é dez vezes menor do que a receita advinda de combustíveis, cigarros, bebidas e ouro ilegal, e 12 vezes menor do que a receita de golpes e roubos em torno de telefones celulares (fonte: estimativas da reportagem da revista The Economist).



FUG Global traz a contextualização de notícias internacionais com relação ao Brasil para orientação e reflexão que fazem diferença na ação política e de governo.

Presidente do MDB: Baleia Rossi – Presidente da FUG: Alceu Moreira – Presidente do Conselho Editorial: José Fogaça – Secretário Executivo da FUG: Guto Scherer – Comunicação da FUG: Gustavo Torquato – Curadoria, Formulação e Conteúdo: Gustavo Grisa, Renata de Carvalho Rodrigues – Marca e Projeto Gráfico: Moove